



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

RAIA DROGASIL S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

**PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO**

RAIA DROGASIL S.A

Módulo 02 -Fundamentos Empresariais

Fundamentos de Contabilidade – Prof. Max S. Vallim

Fundamentos de Administração –Prof. Frederico Fargnoli Ribeiro

Fundamentos de Economia – Prof. Leonardo Marcelino

Fundamentos de Finanças – Profa. Mariângela Martimbianco Santos

Fundamentos de Direito – Profs. João Fernando A. Palomo

Alunos:

Paulo Augusto Américo Moreira, RA 17001380

Lucimara Franco de Oliveira, RA 17001586

Tallyta Caroline Lucas, RA 17001451

Thales Moraes Pancieri, RA 16001084

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
PROJETO INTERDISCIPLINAR.....	6
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	6
3.1.1 Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.....	6
3.1.2 Análises da Liquidez.....	14
3.1.3 Análises da Lucratividade.....	16
3.1.4 Análise da Rentabilidade.....	18
3.1.5 Conclusão sobre a Análise Financeira.....	19
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO.....	20
3.2.1 Sua Visão, Missão e Valores.....	20
3.2.2 apresentar o organograma da empresa	21
3.2.3 classificar a estrutura ressaltando suas vantagens e desvantagens.....	22
3.2.4 fazer uma descrição dos principais cargos e tarefas.	22
3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA.....	24
3.3.1 O Mercado	24
3.3.2 Qual a situação da empresa	24
3.3.3 quais as informações relevantes do setor que exercem influência no negócio da empresa?	24
3.3.4 como o futuro pode ser vislumbrado?	25
3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS.....	26
3.4.1 Conceito de Finanças	26
3.4.2 Valor Presente Líquido.....	26
3.4.3 Taxa Selic.....	27
3.4.4 Conclusão.....	27
3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO	28
3.5.1 – Tipos de empresa.....	28
3.5.2 – Formas de tributação.....	29
3.5.3 – Análise sobre a empresa escolhida.....	32



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS	35
ANEXOS.....	36

INTRODUÇÃO

O projeto apresentado é da empresa Raia Drogasil S.A e tem como objetivo apresentar a empresa, analisar os setores econômicos, administrativos e tributários da mesma, analisando sua demonstração do resultado de exercício, realizando uma projeção para os próximos 3 (três) anos.

Escolhemos a Raia Drogasil para a elaboração deste projeto, por ser uma empresa que atua há anos no mercado, sendo líder no mercado de medicamentos e perfumaria como a maior empresa nesse ramo do Brasil, e também por ser uma empresa conhecida por suas filiais na região.

A unidade de estudo Fundamentos de Contabilidade contribuiu para a realização da análise de Lucratividade, Rentabilidade e Liquidez da empresa, onde podemos analisar qual a situação da empresa em relação ao seu capital.

Em Fundamentos de Administração podemos ver qual a missão, a visão e os valores da Raia Drogasil, como é o organograma da empresa e a função de cada um dos funcionários.

Na unidade de estudo Fundamentos de Economia, analisamos o mercado em que a empresa atua e como está a situação da mesma, podemos obter valores para a realização da projeção, onde projetamos o 3(três) próximos anos da Raia Drogasil.

Em Fundamentos de Finanças foi possível realizar a transição da projeção para os dias de hoje, através do VPL (Valor Presente Líquido) que é uma fórmula matemática financeira capaz de determinar o valor presente de pagamentos futuros descontados a uma taxa de juros apropriada, que foi ensinada durante as aulas.

Em Fundamentos de Direito mostramos quais os tipos de empresa formas de tributação existente e quais são utilizadas pela Raia Drogasil S.A.

DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa tem por razão social RAIA DROGASIL S/A. com nome fantasia “Droga Raia”, sob inscrição de CNPJ-61.585.865/0001-51 cuja matriz localiza-se no endereço Avenida corifeu de Azevedo, 3097 no bairro Butantã, na cidade de São Paulo.

A sua atividade principal é o comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas, e perfumaria.

Foi fundado em 3 de agosto de 1905 na cidade de Araraquara no interior de São Paulo, (anexo 1) por João Baptista Raia, um italiano que se formou em farmácia e decidiu abrir seu próprio negócio. Por naquele tempo os medicamentos serem feitos por manipulação o cuidado precisava ser total, e seu objetivo era se tornar sinônimo de confiança e qualidade.

A segunda loja foi inaugurada em 1931, em Araçatuba, e em 1937 se expandiu pelo interior paulista, iniciando uma rede de lojas até chegar à capital, em 1951.

Nos anos seguintes a Droga Raia ampliou o número para 18 lojas e, em 1990, já havia 34 lojas espalhadas por todo o Estado de São Paulo. Em 1992, já se destacava como rede de farmácias em São Paulo e contava com cerca de 750 funcionários.

Durante esse mesmo período, para atender às diferentes demandas dos consumidores, além da venda de medicamentos, as farmácias da rede Droga Raia também comercializavam produtos de perfumaria, simbolizando a marca com o conceito de “Saúde e Beleza 24 horas”, fechando a década com 80 lojas e o slogan “Confiança e respeito desde 1905”.

Em novembro de 2011, com a fusão entre Raia S.A e a Drogasil S.A, nasce a Raia Drogasil S.A, sob CNPJ- 61.585.865/0240-93, mantendo o objetivo inicial.

No final de 2016, as marcas Droga Raia e Drogasil estavam presentes em 18 estados brasileiros nos quais a empresa tem amplo conhecimento do mercado, estrutura logística e de formação de pessoas para suportar o crescimento: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Tocantins, que juntos representam 90% do mercado

consumidor farmacêutico brasileiro. A Raia Drogasil possui uma estrutura logística descentralizada e escalável formada por oito centros de distribuição, localizados em cinco estados – SP (São Paulo, Embu das Artes e Ribeirão Preto), MG (Contagem), PR (São José dos Pinhais), GO (Aparecida) e RJ (Barra Mansa) – que totalizam mais de 119,2 mil m² de capacidade de armazenamento e garantem agilidade no abastecimento das lojas. Com o objetivo de suportar a expansão geográfica, a empresa inaugurou na região Nordeste em 2016.

Buscando ampliar o leque de atendimento a diferentes perfis de clientes de forma a complementar o universo de consumidores atendidos pela empresa, foi lançada a marca Farmasil para atendimento à população de baixa renda e à classe média emergente, e que opera a partir de um formato específico. Ao final de 2015, o projeto seguia em piloto com cerca de 20 lojas em operação. Em caso de sucesso, a Farmasil poderá se tornar no futuro uma importante alavanca de crescimento e criação de valor.

O conceito de sustentabilidade está alinhado aos objetivos estratégicos de crescimento da Raia Drogasil, que mantém iniciativas direcionadas aos seus diversos públicos de interesse. No dia -a- dia de suas atividades, a empresa promove práticas e comportamentos que refletem um modelo de negócios capaz de alavancar o desenvolvimento econômico das comunidades, considerando os aspectos humanos, sociais e ambientais. Entre as suas iniciativas, destacam-se o programa Trilhar, que busca oferecer oportunidades de inclusão profissional a jovens sem experiência prévia, o programa Lado a Lado, que permite a inclusão profissional de pessoas com deficiência, e a destinação de recursos para projetos sociais e ambientais, seja através do investimento direto pela empresa ou da arrecadação via mobilização dos clientes por meio das revistas sociais vendidas nas suas lojas e pelo Programa Troco Solidário, no qual os clientes podem arredondar o saldo total da compra para doação. Outro projeto de destaque foi o Programa Descarte Consciente - Medescarte, que coletou junto aos clientes da Raia Drogasil, toneladas de medicamentos vencidos ou sem uso para o descarte adequado, evitando a contaminação de bilhões de litros de água.

Com a incorporação de outras drogarias tradicionais, a Drogasil foi criada já com um conceito de rede.

Agora em 2017, 5 anos após a fusão ela anuncia a mudança da sua a marca corporativa RD - Gente, Saúde e Bem-estar

PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.1.1 Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

O Balanço Patrimonial tem como finalidade mostrar a situação Patrimonial de uma empresa dentro de um determinado período, onde podemos saber o quanto de Bens, Direitos e Obrigações a Empresa tem. Ele é dividido em 2 (duas) partes sendo uma o Ativo (bens e direitos), classificada por Ativo Circulante e Ativo não Circulante, e o outro Passivo (obrigações) classificado por Passivo Circulante, Passivo não Circulante e Patrimônio Líquido.

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é feita por Regime de Competência, sendo composta por Receita, Custo e Despesas, classificada por seus respectivos grupos, na DRE podemos analisar quanto à empresa tem de custo, de despesas e quanto sobra de lucro líquido.

Abaixo estão o balanço patrimonial e a DRE da Raia Drogasil correspondentes aos anos de 2015 e 2016, todos coletados no site BM&F Bovespa.

	2015	2016
Ativo Total	4.636.460	5.572.454
Ativo Circulante	2.637.016	3.350.002
Caixa e Equivalentes de Caixa	264.549	273.095
Contas a Receber	670.123	834.552
Estoques	1.663.604	2.118.428
Tributos a Recuperar	59.068	111.513
Despesas Antecipadas	9.672	12.414
Ativo Não Circulante	1.999.444	2.222.452
Ativo Realizável a Longo Prazo	44.261	50.858
Investimentos	23.497	29.424
Imobilizado	801.283	1.004.891
Intangível	1.130.403	1.137.279

	2015	2016
Passivo Total	2.002.651	3.444.542
Passivo Circulante	1.614.754	2.127.912
Obrigações Sociais e Trabalhistas	163.430	196.600
Fornecedores	1.177.928	1.564.787
Obrigações Fiscais	55.398	95.088
Empréstimos e Financiamentos	102.266	131.804
Outras Obrigações	101.818	118.228
Provisões	13.914	21.405
Passivo Não Circulante	387.897	534.755
Empréstimos e Financiamentos	187.419	281.387
Outras Obrigações	35.332	60.959
Tributos Diferidos	161.826	189.818
Provisões	3.320	2.591
Patrimônio Líquido	2.633.809	2.909.787
Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	128.767	138.553
Reservas de Reavaliação	12.569	12.383
Reservas de Lucros	714.064	980.442
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230

Demonstração do Resultado do Exercício	2015	2016
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.845.582	10.924.689
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.137.644	-7.469.484
Resultado Bruto	2.707.938	3.455.205
Despesas/Receitas Operacionais	-2.206.729	-2.760.566
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	501.209	694.639
Resultado Financeiro	-64.402	-107.096
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	436.807	587.543
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-96.601	-139.858
Lucro/Prejuízo do Período	340.206	447.685

Análises verticais do ativo circulante em relação ao ativo total.

Ativo circulante, em contabilidade, é uma referência aos bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo.

Os ativos que podem ser considerados como circulantes incluem: dinheiro em caixa, conta movimento em banco, aplicações financeiras, contas a receber, estoques, despesas antecipadas, numerário em caixa, depósito bancário, mercadorias, matérias-primas e títulos. A seguir temos algumas análises do ativo circulante em relação ao ativo total:

Os estoques e as mercadorias de revenda tiveram um aumento relevante.

O caixa e equivalentes de caixa teve uma leve diminuição.

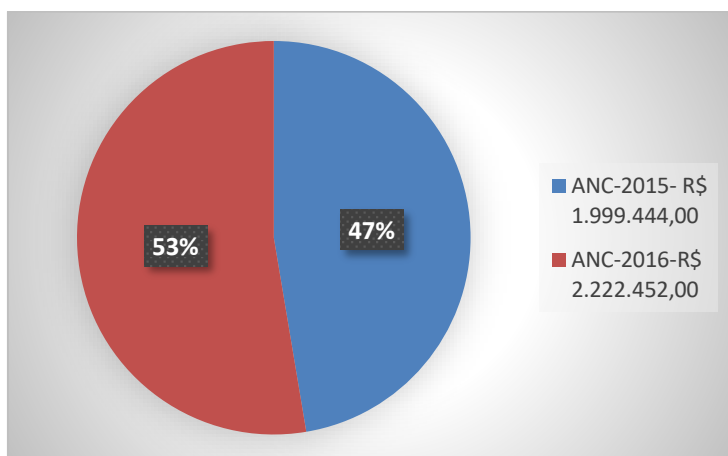
Cartão de crédito e débito teve um aumento relevante.

A provisão para perdas com mercadorias teve uma diminuição interessante e positiva para a empresa.

O total do ativo circulante em relação ao ativo total teve um aumento de 3,24 de 2015 para 2016.

ATIVO CIRCULANTE EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	2015	2016
ESTOQUES	35,23	38,02
MERCADORIAS DE REVENDA	35,66	38,16
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5,71	4,90
CARTÃO DE CRÉDITO E DÉBITO	10,96	11,65
PROVISÃO PARA PERDAS COM MERCADORIAS	-0,52	-0,18
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	56,88	60,12

Gráfico do ativo circulante em relação ao ativo total de 2015 e 2016.



Podemos verificar que houve um crescimento significativo do ativo circulante em 2016.

Análises verticais do ativo não circulante em relação ao ativo total.

Ativo não circulante é uma referência aos direitos que serão realizados (transformados em dinheiro) após o final do exercício seguinte (**longo prazo**), assim como os bens de uso (veículos, máquinas, etc.) e de renda da empresa (aluguéis, imóveis para vendas, etc.). A seguir temos algumas análises do ativo não circulante em relação ao ativo total:

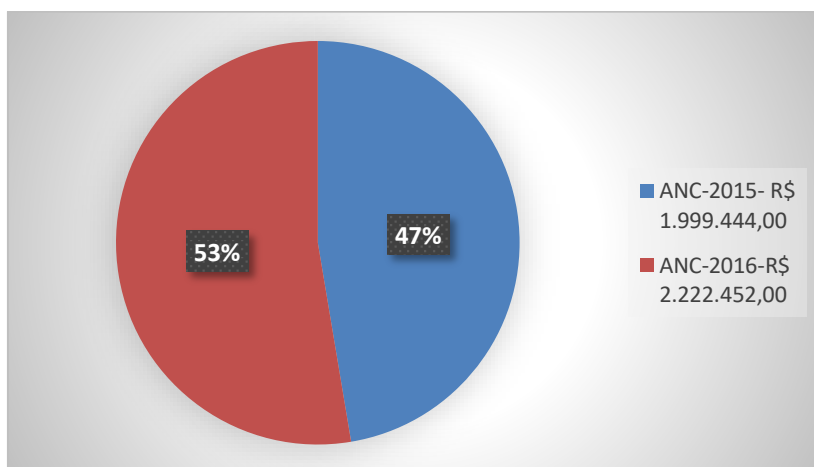
Intangível é a conta que teve mais diminuição de 2015 para 2016.

Houve um crescimento do imobilizado de 2015 para 2016.

Houve uma diminuição de outros ativos não circulantes.

ATIVO NÃO CIRCULANTE EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	2015	2016
INTANGÍVEL	24,38	20,41
IMOBILIZADO	17,28	18,03
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	0,90	0,82

Gráfico do ativo não circulante em relação ao ativo total de 2015 para 2016.



Análise vertical do passivo circulante em relação ao passivo total.

Passivo circulante são as obrigações que normalmente são pagas dentro de um ano: contas a pagar, dívidas com fornecedores de mercadorias ou matérias- prima, impostos a recolher (para o governo), empréstimos bancários com vencimento nos próximos 360 dias, provisões (despesas incorridas, geradas, ainda não pagas, mas já reconhecidas pela empresa: imposto de renda, férias, décimo terceiro salário etc.). A seguir temos algumas análises do passivo circulante em relação ao passivo total:

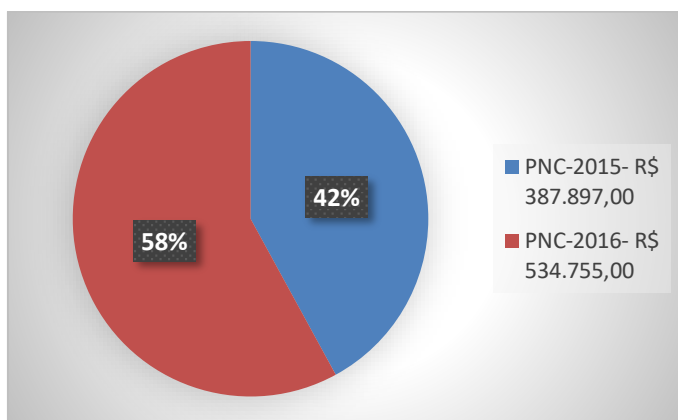
Fornecedores e fornecedores nacionais são as contas mais relevantes do passivo circulante com um aumento de 6,45 cada de 2015 para 2016.

Houve um aumento significativo nas obrigações fiscais.

Houve um crescimento de 8,34 de 2015 para 2016 no total do passivo circulante em relação ao passivo total.

PASSIVO CIRCULANTE EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	2015	2016
FORNECEDORES	38,98	45,43
FORNECEDORES NACIONAIS	38,98	45,43
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1,83	2,76
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	53,44	61,78

Gráfico passivo circulante em relação ao passivo total de 2015 e 2016.



Podemos verificar que houve um crescimento do passivo circulante de 2015 para 2016, porém podemos verificar também no gráfico do ativo circulante que houve um crescimento no ativo circulante de 2015 para 2016, então este crescimento do passivo circulante não se torna um crescimento preocupante.

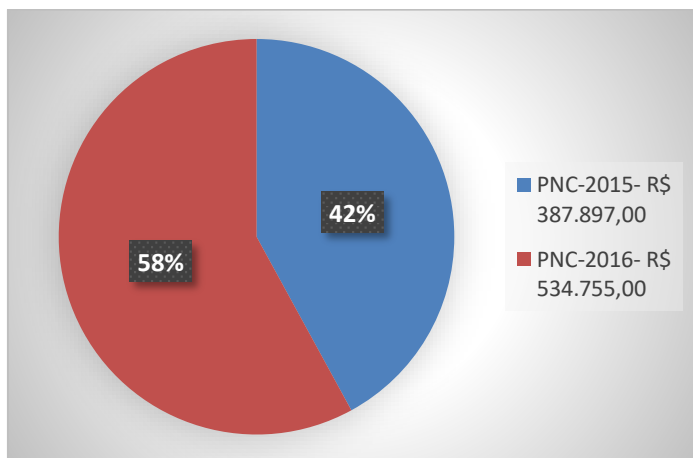
Análises verticais do passivo não circulante em relação ao passivo total.

Passivo Não Circulante é um subgrupo do passivo exigível do balanço patrimonial e é composto das contas antes agrupadas no passível exigível a longo prazo, ou seja, de registro de todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço patrimonial. A seguir temos algumas análises do passivo não circulante em relação ao passivo total:

Empréstimos e financiamentos é a conta mais relevante do passivo não circulante de 2015 para 2016.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	2015	2016
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6,20	8,17

Gráfico do passivo não circulante em relação ao passivo total de 2015 para 2016.



Análise vertical do patrimônio líquido.

O Patrimônio Líquido é formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas. A seguir temos algumas análises verticais do patrimônio líquido:

A reserva de lucros e a reserva estatutária teve um crescimento relevante de 2015 para 2016.

O capital social realizado teve uma diminuição significativa de 2015 para 2016.

COMPOSIÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO (CONTAS RELEVANTES).	2015	2016
RESERVA DE LUCROS	23,63	28,46
RESERVA ESTATUARIA	20,63	24,80
CAPITAL SOCIAL	59,85	52,51

Gráfico da composição do Patrimônio líquido (Contas relevantes) de 2015.

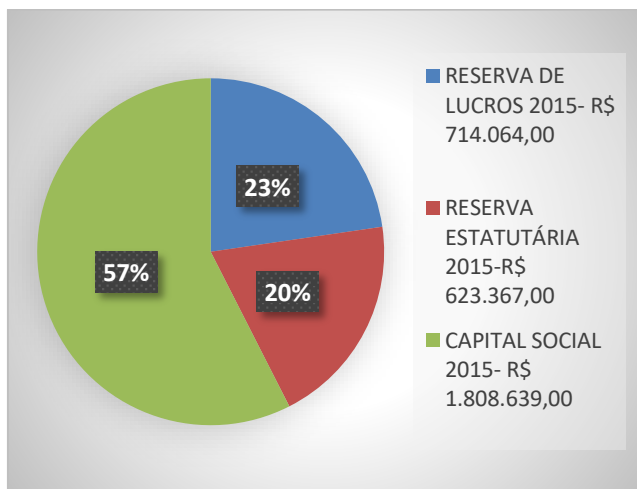
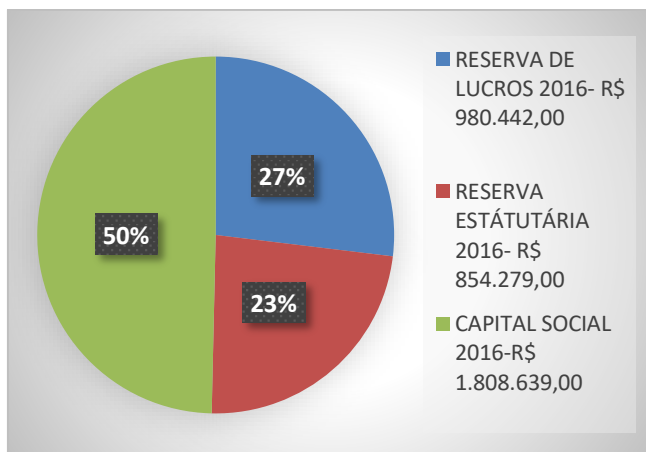


Gráfico da composição do patrimônio líquido (Contas relevantes) de 2016.



Análise vertical da demonstração do Resultado do exercício (DRE).

A demonstração do resultado do exercício (DRE) é uma demonstração contábil que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, através do confronto das receitas, custos e despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência. A seguir temos algumas análises da demonstração do resultado do exercício de 2015 para 2016.

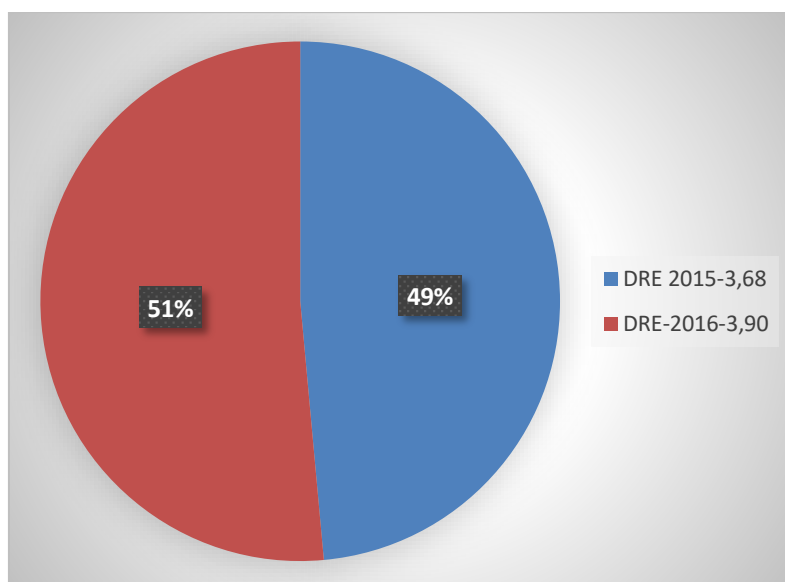
Houve uma diminuição nos custos de bens e serviços vendidos.

Houve um aumento nas despesas com vendas.

Houve um aumento no resultado antes dos tributos sobre o lucro.

ANÁLISE VERTICAL (DRE)	2015	2016
CUSTO DOS BENS E SERVIÇOS VENDIDOS	-66,43	-65,12
DESPESAS COM VENDAS	-18,81	-19,14
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	4,73	5,12

Gráfico da demonstração do resultado do exercício de 2015 e 2016.



3.1.2 Análises da Liquidez

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa, as variações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores.

As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade,

devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise. Atualmente estuda-se 4 índices de liquidez:

Liquidez corrente

Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores). No Balanço estas informações são evidenciadas respectivamente como Ativo Circulante e Passivo Circulante.

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Seca

Similar a liquidez corrente a liquidez Seca exclui do cálculo acima os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques})}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Imediata

Índice conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Excluindo-se além dos estoques as contas e valores a receber. Um índice de grande importância para análise da situação a curto-prazo da empresa.

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Liquidez Geral

Este índice leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

$$\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$$

Abaixo está a tabela com todos os valores encontrados nos anos de 2015 e 2016 a partir das formulas de índices de liquidez;

ÍNDICES DE LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO				2015	2016	ANÁLISE	
LIQUIDEZ CORRENTE				1,6	1,5	BOM	LEVE DECRESCIDA
LIQUIDEZ SECA				0,6	0,5	RUIM	LEVE DECRESCIDA
LIQUIDEZ IMEDIATA				0,16	0,12	RUIM	DECRESCIU
LIQUIDEZ GERAL				1,29	1,27	BOM	LEVE DECRESCIDA

3.1.3 Análises da Lucratividade

Os índices de lucratividade relacionam algum lucro da DRE com a receita de venda (receita líquida da DRE). Os indicadores de lucratividade, também chamados de índices de margem.

Os indicadores de lucratividade medem a eficiência da empresa em produzir lucro por meio das suas vendas. Uma análise gerencial dos indicadores de margem permite ao

gestor ou investidor identificar um caminho para um possível problema de eficiência dentro da empresa.

Retorno operacional dos ativos (ROA)

O ROA é o retorno dos ativos. Mede a capacidade da empresa de gerar retorno com sua atividade fim, pois trata de uma relação entre o lucro operacional e o ativo total.

O lucro operacional pode ser entendido como o lucro gerado pelos ativos. O lucro operacional não depende da forma pela qual a empresa é financiada, pois vem antes das despesas financeiras, tendo ainda em sua composição a:

- Remuneração do capital próprio (sócios/acionistas) – lucro líquido;
- E a remuneração do capital de terceiros (credores) – despesas financeiras.

A fórmula do ROA – retorno operacional dos ativos – é dada por:

$$\text{ROA} = \text{Lucro Operacional} / \text{Ativo Total}$$

$$\text{Ano de 2016: } \frac{1.805.417}{5.572.454} = 0,19$$

Isso indica que a empresa gerou um retorno sobre os ativos de 19% (0,19*100)

Return on investment (ROI) – Retorno sobre o investimento

O ROI, retorno sobre o investimento, mede o **poder de ganho da empresa**. A fórmula do ROI é escrita da seguinte forma:

$$\text{ROI} = \text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}$$

$$\text{Ano de 2016: } \frac{447.685}{5.572.454} = 0,08$$

Isso indica que a empresa teve um retorno de investimento de 8% (0,008*100)

Return on equity (ROE) – Retorno sobre o patrimônio

Mede o **poder de ganho dos proprietários**. O retorno sobre o patrimônio mede o quanto de retorno uma companhia é capaz de gerar com o dinheiro que foi aplicado pelos acionistas (*shareholders*). A fórmula do ROE é dada por:

$$\text{ROE} = \text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$$

$$\text{Ano de 2016: } \frac{447.685}{2.909.787} = 0.15$$

Isso indica que os acionistas tiveram um retorno de 15% (0.15*100)

3.1.4 Análise da Rentabilidade

A análise da Rentabilidade nos permite mensurar o retorno do capital investido. Para a análise da Raia Drogasil, utilizamos valores obtidos do Lucro Líquido da DRE e de valores do Ativo e do Patrimônio Líquido retirados do Balanço Patrimonial, ambos referentes ao ano de 2016. Para chegar ao valor calculamos a Taxa de Retorno sobre Investimento (TRI) e a Taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido (TRPL).

A Taxa de Retorno sobre Investimentos é calculada com a seguinte fórmula:

$$\text{TRI} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}}$$

A empresa Raia Drogasil S/A correspondeu aos seguintes dados:

$$\text{TRI} = \frac{447.685}{5.572.454}$$

$$\text{TRI} = 8\%$$

Isso indica que para cada R\$1,00 investido no ano de 2016, há um retorno de R\$0,08.

A Taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido é calculada com a seguinte fórmula:

$$TRPL = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

A empresa Raia Drogasil S/A correspondeu aos seguintes dados:

$$TRPL = \frac{447.685}{2.909.787}$$

$$TRPL = 15\%$$

Isso indica que para cada R\$1,00 investido no ano de 2016, há um retorno de R\$0,15.

A Raia Drogasil teve um TRI de 8% e um TRPL de 15% no ano de 2016, assim concluímos de ela teve uma boa rentabilidade.

3.1.5 Conclusão sobre a Análise Financeira

Ao coletar e analisar os dados da Raia Drogasil S.A, concluímos em fundamentos de Contabilidade que a empresa se encontra em boa condição para tocar com seus negócios.

Ao analisarmos sua Liquidez, a empresa apresentou bons resultados em liquidez corrente e geral (acima de 1), assim mostrando que tem capacidade de quitar suas obrigações em curto e longo prazo. Agora na liquidez seca e imediata ela não obteve números tão bons (abaixo de 1) por ela ser uma varejista e ter muito estoque e também ganhar por capital de giro.

Na Análise de Lucratividade a obteve bons resultados em todos garantindo bons retornos para a própria e para os acionistas.

Ao calcularmos a Rentabilidade da empresa, percebemos uma boa porcentagem sendo de 8% a TRI e 15% a TRPL.

Concluímos que a Raia Drogasil está bem posicionada para enfrentar os próximos anos, obtendo um bom resultado em todas as análises realizadas.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.2.1 Sua Visão, Missão e Valores

Estratégia ou planejamento estratégico, são praticamente o primeiro passo para uma empresa de sucesso. É este, inclusive o ponto de partida para que todos os outros planos de uma equipe ou empresa funcionem e alcancem o objetivo pretendido. Tudo e todos os aspectos de um negócio giram em torno dessa definição que é essencialmente definida pela Visão, Missão e Valores da pequena, média e/ou grande empresa.

Visão- Conquistar o público e passar uma imagem de confiança demonstrando produtos de qualidade.

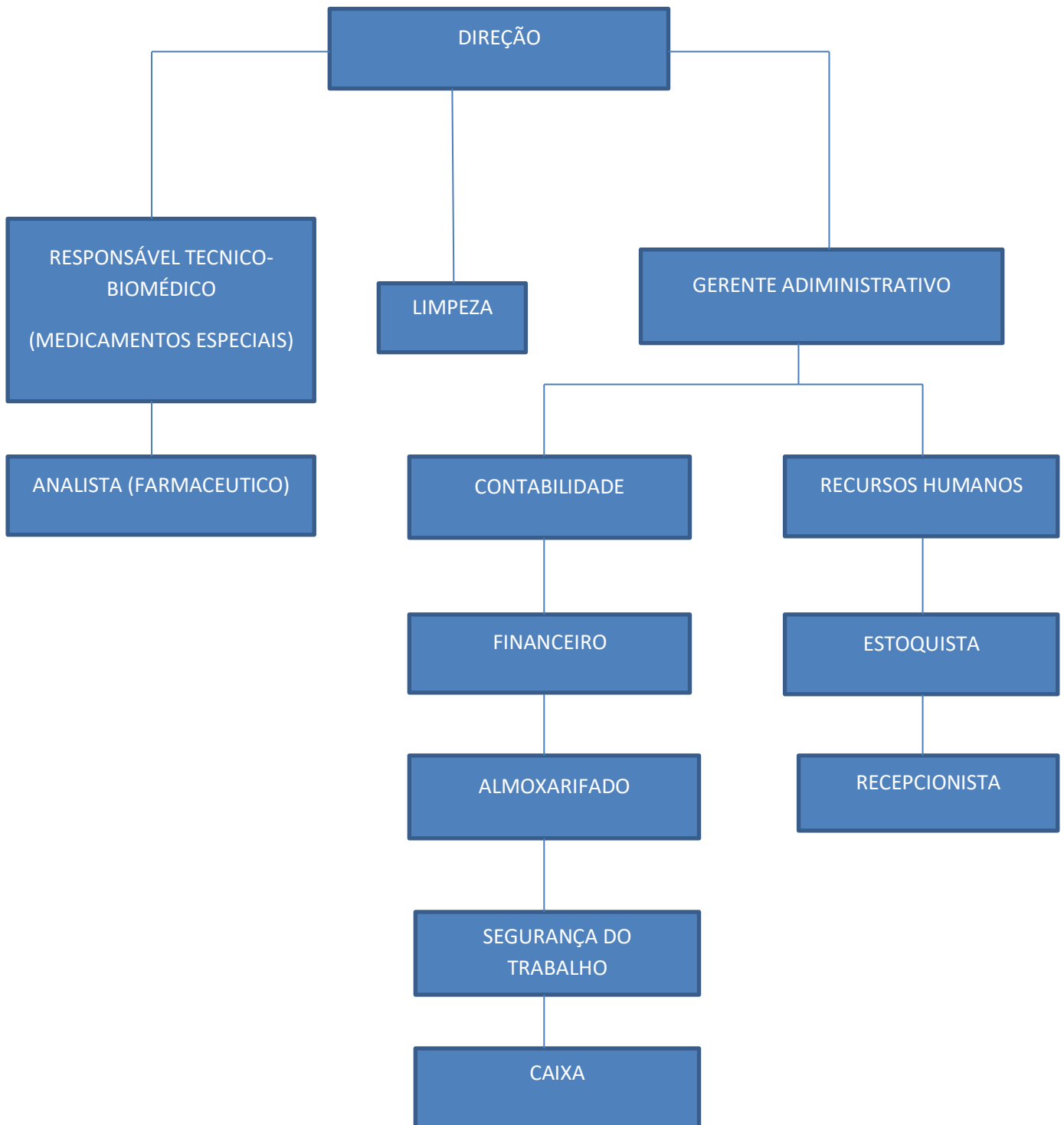
Missão- Manter o relacionamento de confiança com os colaboradores sempre para que eles deem o melhor de si na execução e no atendimento, criando oportunidade de crescimento e resultados sustentáveis para a empresa.

Valores:

- **Ética-** É um dos fatores mais importantes, saber trabalhar de forma transparente e com honestidade, seja em qual for a situação.
- **Empreendedorismo-** Se comprometer e cuidar dos negócios da empresa como se ela fosse sua e procurar dar sempre o melhor de si.
- **Empatia-** Procurar sempre tentar entender as pessoas e se colocar no lugar delas, tratar sempre bem qualquer pessoa, seja ela cliente ou colega de equipe. Ter bom humor, pensar positivo e saber encarar a vida.
- **Simplicidade-** Ser você mesmo, agir com naturalidade e nada forçado, ser alegre e espontâneo, saber lidar com tudo e não ser complicado
- **Inovação-** Dar o melhor de si e sempre procurar algo novo para a melhoria da empresa, procurar estar sempre se aperfeiçoando nos processos e serviços e acima de tudo conseguir um bom resultado.

3.2.2 apresentar o organograma da empresa

O organograma abaixo foi elaborado pelo grupo com a assistência do professor:



3.2.3 classificar a estrutura ressaltando suas vantagens e desvantagens

Estrutura: A estrutura da organizacional empresa é uma estrutura em linha

Vantagens:

As decisões são tomadas por pessoas que têm visão global da empresa. Os tomadores de decisão no topo são mais bem treinados e preparados do que os dos níveis mais baixos. As decisões são mais consistentes com os objetivos empresariais globais. A centralização elimina esforços duplicados de vários tomadores de decisão e reduz custos operacionais. Funções — como compras e tesouraria — permitem maior especialização e vantagens com a centralização.

Desvantagens

Todavia, a centralização tem suas desvantagens, como: As decisões tomadas na cúpula estão distanciadas dos fatos locais e das circunstâncias. Os tomadores de decisão no topo têm pouco contato com as pessoas e situações envolvidas. As linhas de comunicação ao longo da cadeia escalar provocam demoras e maior custo operacional. As decisões passam pela cadeia escalar através de pessoas intermediárias e possibilitam distorções no processo de comunicação das decisões.

3.2.4 fazer uma descrição dos principais cargos e tarefas.

- **Diretor:** Responsável por todos os setores da loja.
- **Responsável Técnico-Biomédico:** Responsável pelos analistas do laboratório (Farmacêuticos) que produzem os medicamentos especiais.
- **Gerente Administrativo:** Responsável pelo setor administrativo da empresa.

- **Contabilidade:** Responsável pelo balanço da empresa e pelos regimes tributários.
 - **Financeiro:** Responsável pelas contas a receber e contas a pagar da empresa (Empréstimos e Financiamentos).
 - **Recursos Humanos:** Responsável pela entrevista, admissão, demissão, treinamento, compensação dos funcionários.
 - **Segurança do Trabalho:** Responsável pela orientação da segurança no trabalho, pela investigação de riscos, causas de acidentes e pela parte de verificar se os funcionários estão usando equipamentos de proteção individual tais como luvas, h jaleco e sapatos específicos.
 - **Almoxarifado:** Responsável pelo controle dos medicamentos e outros produtos (beleza, maquiagem e higiene).
 - **Estoquista:** Responsável pela organização do estoque da loja.
 - **Recepcionista:** Responsável pelo bom atendimento do cliente.
 - **Caixa:** Responsável por receber o dinheiro dos clientes que compram os produtos da loja.
 - **Limpeza:** Responsável pela limpeza da loja.

3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.3.1 O Mercado

A empresa Raia Drogasil trabalha no, comercio de produtos farmacêuticos, perfumes e afins (varejo farmacêutico), com uma estrutura de mercado oligopólio, onde poucas empresas tem o controle da maior parte da parcela do mercado.

Segundo a ABRAFARMA ela assumiu a liderança do varejo farmacêutico no Brasil tanto em faturamento quanto em lojas, desde sua fusão em 2011.

3.3.2. Qual a situação da empresa

Segundo dados da associação brasileira de redes de farmácias e drogarias, a Raia Drogasil assumiu a liderança do setor farmacêutico no brasil em 2011(com 90% das vendas), tanto em faturamento quanto em lojas, seguida pela drogaria São Paulo que adquiriu a rede drogão e se associou a Pacheco.

Segundo o vice-presidente de planejamento e relações com os investidores, Eugenio de Zagottis, a Raia Drogasil considera que a crise tem enfraquecido parte de seus concorrentes regionais e acredita que alguns deles estão perto de não conseguir atravessar esse período ruim e isso e um benefício para a Raia Drogasil.

3.3.3 quais as informações relevantes do setor que exercem influência no negócio da empresa?

A Raia Drogasil implantou uma nova plataforma de precificação, otimizando preços por mercado com base na elasticidade da demanda.

Implantou também, um novo formato de loja com diferencias a experimentações e ações voltadas ao público feminino e revolucionando os produtos de beleza e higiene.

Além de monitores de vídeo e painéis digitais onde serão exibidos conteúdo informativos sobre diversos produtos, serviços e benefícios.

Outro diferencial são os medicamentos especiais, que são medicamentos de alta tecnologia e de alto custo, que requerem armazenagem e transporte diferenciados e por isso não são encontradas em qualquer farmácia e drogaria.

3.3.4 como o futuro pode ser vislumbrado?

Líder varejo farmacêutico no país e na América Latina (e a sexta maior varejista do Brasil segundo EXAME) a Raia Drogasil tem um discurso otimista para os próximos anos, contrariando o cenário sombrio pintado pela maior parte das empresas.

Segundo Marcilio Pousada presidente da varejista, eles iram manter seu plano de expansão durante os próximos anos, pois a crise não está afetando os negócios deles.

As ações da Raia Drogasil triplicaram de valor nos últimos 2 anos e transformaram na empresa mais cobiçada da bolsa.

Agora, a companhia promete dar um passo ousado os varejistas que sofrem com um fluxo de caixa apertado buscam crescer rápido demais e foram afetados com a baixa demanda durante a crise. Mas a Raia Drogasil está na contramão das revisões pessimistas de estratégias das suas parceiras de setor, considera que tem capacidade de crescer até mais rapidamente que venha planejado.

3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.4.1 Conceito de Finanças

Finanças é o estudo da circulação do dinheiro entre particulares, as empresas ou vários Estados. As finanças surgem com um ramo da economia que se dedica a avaliar como são obtidos os fundos.

3.4.2 Valor Presente Líquido

O valor presente líquido (VPL) é a fórmula matemático- financeira capaz de determinar o valor presente de pagamentos futuros descontados a uma taxa de juros apropriada, menos o custo do investimento inicial. Basicamente, é o cálculo de quanto os futuros pagamentos somados a um custo inicial estariam valendo atualmente. Temos que considerar o conceito de valor do dinheiro no tempo, pois, exemplificando, R\$ 1 milhão hoje não teria o mesmo valor de R\$ 1 milhão daqui a um ano.

O cálculo é feito de forma simples utilizando a fórmula abaixo:

$$VPL = \frac{F1}{(1+i)^0} + \frac{F2}{(1+i)^1} + \frac{F3}{(1+i)^2} + \frac{Fn}{(1+i)^n} - INVESTIMENTO$$

O Significado de VPL é Valor Presente Líquido.

Fn é o Valor Futuro.

i é a taxa de juros que será elevada ao ano correspondente (n), neste caso vamos usar a taxa Selic.

Quando o resultado for **positivo** (acima de zero) a empresa estará tendo lucro, quando o resultado for **negativo** (abaixo de zero) a empresa estará tendo prejuízo e quando o resultado for **zero**, a empresa não estará nem ganhando e nem perdendo.

3.4.3 Taxa Selic

É a taxa básica de juros da economia brasileira e serve para definir o piso dos juros no país. Ela é usada nos empréstimos feitos entre os bancos e também nas aplicações feitas por estas instituições bancárias em títulos públicos federais. É a partir da Selic que os bancos definem a remuneração de algumas aplicações financeiras feitas pelos clientes. A Selic também é usada como referência de juros para empréstimos e financiamentos.

A taxa Selic é definida a cada 45 dias pelo COPOM (Comitê de Política Monetária do banco Central do Brasil).

Para trazer os valores futuros para o presente é utilizada a **taxa Selic**, pois no valor presente líquido usa-se geralmente o valor do dinheiro no tempo, por isso utilizasse a taxa Selic, por exemplo, no valor presente líquido o valor futuro de cada período é dividido pela taxa de desconto (que neste caso pode ser utilizada a taxa Selic) elevada ao seu respectivo período, visto que os juros, neste caso, são compostos. É desta forma que utiliza a taxa Selic para trazer os valores futuros para o valor presente.

No dia 03/11/2017 o COPOM manteve a Taxa Selic em 7,40% ao ano.

3.4.4 Conclusão

Vamos usar a fórmula do valor presente líquido (VPL) e a taxa Selic para trazer todos os valores dos anos futuros da empresa Raia Drogasil para o presente. Os cálculos dos valores futuros foram feitos na projeção da demonstração do resultado do exercício. A projeção foi feita a partir do ano de 2017, segue abaixo as porcentagens da projeção:

	2016	2017	2018	2019
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$10.924.689	19%	19%	19%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	R\$ 7.469.484	18%	18%	18%
Despesas com Vendas	R\$ 2.195.830	21%	21%	21%
Lucro	R\$ 447.685	24%	24%	24%

3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO

3.5.1 – Tipos de empresa

Atualmente, as duas espécies de sociedades empresárias mais importantes no meio empresarial são as sociedades limitadas e as sociedades anônimas em que podemos analisa-las melhor abaixo.

Limitada

A principal característica das sociedades limitadas é a sua limitação da responsabilidade dos sócios que, de acordo com o art.1.052 do Código Civil a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

A sociedade limitada se constitui por um contrato celebrado entre os sócios. E por se tratar de uma sociedade contratual, o ato que constitui este tipo de empresa é o Contrato Social, que deve ser levado a registro perante a Junta Comercial para que adquira personalidade jurídica própria e distinta da de seus sócios.

Para que o contrato social venha a ser validado, o mesmo deve atender os seguintes requisitos gerais, os quais são especificados no art. 104/CC:

- Capacidade dos sócios: deve ser atendido os seguintes requisitos: 1º) o menor não pode exercer a gerência; 2º) o capital deve estar totalmente integralizado; 3º). Deve ser observada legislação civil na formalização da representação ou assistência do menor, ou seja, deverão ser atendidas as formalidades específicas da manifestação da vontade do incapaz, existentes na lei civil, na assinatura do instrumento de direito societário
- Objeto lícito, possível e determinável: O objeto deverá ser determinado, pois não é possível registrar um contrato cujo objeto é indeterminado;
- Forma escrita ou não defesa em lei: a formado contrato social é a escrita, por instrumento público ou particular, devendo constar nomes nas

cláusulas essenciais, e visto de um advogado (§ 2º, do art. 1º, da Lei nº 8.906/94).

Sociedade Anônima

Com base na Lei 6.404 de 1976, pode-se verificar que a Sociedade Anônima tem seu capital dividido por ações e a responsabilidade das atividades exercida por seus acionistas. São empresas de grande porte.

De acordo com a lei, uma sociedade anônima deve possuir três órgãos sociais, deliberativos e/ou executivos e pode possuir um quarto órgão, como abaixo exposto.

O primeiro órgão citado e o mais importante é a assembleia geral, que possui caráter deliberativo e deve contar com participação de todos os acionistas. Além deste, há o conselho de administração, que, para o caso de sociedade anônima fechada, é facultativo, e possui caráter deliberativo. O terceiro órgão é a diretoria, também obrigatória, que executa as deliberações da assembleia geral e do conselho de administração.

O conselho fiscal é o quarto órgão considerado obrigatório de uma sociedade anônima, porém, seu funcionamento é facultativo, ou seja, se os acionistas considerarem desnecessário o seu funcionamento, o órgão fica desativado.

Significa dizer que o estatuto social da companhia prescindir de disposição específica que se relacione à existência ou não do conselho fiscal, sendo suficiente a vontade dos acionistas, baseando-se na legislação vigente, para que haja sua eleição e posterior funcionamento.

Já em relação ao capital, o estatuto da sociedade fixará o valor do capital social, expresso em moeda nacional, em como o número de ações em que será dividido. A expressão monetária do valor do capital social realizado será corrigida anualmente. O capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro.

As ações dão aos acionistas, dependendo do seu tipo e forma, vantagens e obrigações. Os tipos de ações são dois: Ordinária e preferencial, as sociedades podem ter dois tipos,

Somente ordinária, mas nunca somente preferencial

3.5.2 – Formas de tributação

Atualmente o que define a incidência de impostos é a base de cálculo da tributação em uma empresa é a escolha do regime tributário e o seu enquadramento, no Brasil, existem três tipos de tributações que são mais utilizadas, tais como:

Simples Nacional

Lucro Presumido e

Lucro Real

Cada regime tributário possui uma legislação que define todos os procedimentos a serem seguidos pela empresa aos quais serão analisados a seguir.

SIMPLES NACIONAL

É o regime mais utilizado pelas micro e pequenas empresas, caracterizado por ser um pouco mais simples do que as outras tributações, para ser optante do Simples Nacional a microempresa deve auferir em cada ano calendário uma receita bruta igual ou inferior a R\$: 360.000,00 já as de pequeno porte deverão ser superiores a R\$: 360.000,00 (360 mil reais) e inferior a R\$: 360.000.000,00(3,6milhões). Seu regime está previsto na Lei Complementar de nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e implica no recolhimento mensal de uma guia, de acordo com o seu faturamento dos últimos 12 meses, conhecida como DAS. Neste guia pode estar embutidos impostos tais como: Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Contribuição para o Programa de

Integração Social (PIS), Contribuição para a Seguridade Social (cota patronal), imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal de Comunicação (ICMS) e o imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

LUCRO PRESUMIDO

Já a tributação pelo Lucro Presumido, é regulamentada pelos artigos 516 e 528 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto 3.000/99) que é calculada de acordo com a sua receita bruta, através de alíquotas variáveis em função da atividade da empresa. Existem quatro impostos pertinentes a este regime que são: imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição

para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS).

Poderão optar por este regime, as empresas que no ano-calendário anterior, tenham auferido receita bruta total igual ou inferior a R\$ 78.000.000,00 ou a R\$6.500.000,00, multiplicado pelo número de meses de atividade do ano-calendário anterior, quando inferior a 12 (doze) meses, respeita das às demais situações previstas nas Leis 9.718 de 1998e 12.814 de 2013.

LUCRO REAL

Por fim, a tributação do Lucro Real que é conhecida por ser a mais complexa de todas, pois existe a necessidade de comprovar se a empresa obteve lucro ou prejuízo através da análise contábil. Existem empresas obrigadas a este regime, mas isso não tirão direito das empresas que não são obrigadas ase enquadrar neste regime.

Os impostos Federais incidentes nas empresas optantes pelo Lucro Real são o PIS, a COFINS, o IRPJ a CSLL, sendo os dois primeiros apurados mensalmente sobre o faturamento os dois últimos anualmente ou trimestralmente, tendo como base Lucro Líquido contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações permitidas ou autorizadas pelo Regulamento do Imposto de Renda.

Estão obrigadas a optar pela tributação com base no Lucro Real as pessoas jurídicas que tenham receita total, no ano-calendário anterior, superior a R\$ 48.000.000,00, ou proporcional

Ao número de meses do período, quando inferior a 12 meses, empresa que as atividades sejam de instituições financeiras ou equiparadas, as empresas que tiverem lucros, rendimentos ou ganhos de capitais oriundos do exterior, e as empresas que são autorizadas pela legislação

Tributária, usufruam benefícios fiscais relativos à isenção ou redução do imposto.
Também

São obrigadas a este regime as empresas que no decorrer do ano-calendário tenham efetuado pagamento mensal pelo regime de estimativa, inclusive mediante balanço ou balancete de suspensão ou redução de imposto, por fim as empresas cujas atividades sejam de factoring.

Para as demais pessoas jurídicas, a tributação pelo lucro real é uma opção.

3.5.3 – Análise sobre a empresa escolhida

Após analisar as formas de tributação e os tipos de empresa, pode-se verificar que a empresa estudada (Raia Drogasil) é formada por Sociedade Anônima, visto que possui capital aberto e suas ações estão na BOVESPA.

Já em relação a tributação, ela é do Lucro Real, visto que não pode ser optante pelo simples nacional porque sua receita bruta ultrapassa os 3,6 milhões de reais previsto na Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 e sua sociedade, que passou por uma fusão, possui benefícios fiscais.

CONCLUSÃO

Concluimos neste projeto que a empresa Raia Drogasil S/A é umas das mais rentáveis em sua área de atuação, levando em consideração toda a crise financeira que o país vem sofrendo no decorrer dos anos.

Os dados aqui expostos foram tirados de fontes totalmente seguras, desde os sites principais da empresa. A Raia Drogasil é uma empresa que preza o prazer em cuidar de seus clientes e segue isso à risca, sendo esse seu maior diferencial dentro de um mercado tão competitivo. A empresa conta com uma vasta dimensão em lojas espalhadas por quase todo o país e tem como objetivo principal dominar e liderar todo o território brasileiro.

Com todos os conhecimentos adquiridos no decorrer desse semestre conseguimos fazer uma análise bem ampla em relação à Raia Drogasil, levantando assim todos os pontos positivos quanto negativos da empresa para chegar ao nosso objetivo final.

Em Fundamentos de Contabilidade aprendemos como fazer uma análise do Balanço Patrimonial e da DRE, ou seja, a demonstração de resultados da empresa, vendo se ela tem uma boa liquidez, rentabilidade e uma boa rentabilidade, concluindo que ela apresenta bons resultados em todas as análises.

Em Fundamentos de Administração aprendemos mais sobre a missão, visão e os valores de uma empresa, onde ela está e aonde quer chegar, quais são as coisas que elas mais prezam, sua razão de existir, seus pilares, aprendemos também como fazer um organograma, ou seja, a estrutura da empresa, como ela é organizada, qual sua hierarquia.

Em Fundamentos de Economia vimos o mercado em que a empresa atua e como ela está em relação aos seus principais concorrentes, desenhando assim um futuro para ela, levando em consideração os vários fatores que lhe influenciam e analisando resultados passados.

Em Fundamentos de Finanças de acordo com seus conceitos, aprendemos sobre as taxas que regem o mercado brasileiro, trazendo para o presente os valores dos lucros projetados pela empresa.

Em Fundamentos de Direito aprendemos os tipos de empresa e tributações existentes e qual é a que a Raia Drogasil utiliza.

Concluimos que toda forma de aprendizado dentro desse módulo foi válida, todas as ferramentas aprendidas dentro de cada matéria nos possibilitaram a realização desse projeto interdisciplinar e com certeza levaremos várias dessas experiências e conhecimentos para nossa vida profissional.

REFERÊNCIAS

<http://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/n/SELICTAXA>, taxa Selic, acesso em 20/10/2017

<http://www.bovespa.com.br/>, bolsa de valores, acesso em 22/10/2017

<http://rd.com.br/show.aspx?idCanal=zhhCRPrjUDCZz6MzZ/6gA>, raia Drogasil, acesso em 30/10/2017

ANEXOS

